SPTuris mostra os indicadores dos meios de hospedagem da capital paulista

Apresentação do Observatório de Turismo e Eventos aconteceu ontem durante o Equipotel, no Pavilhão de Exposições do Anhembi



Fábio Montanheiro, do Observatório do Turismo, apresenta palestra na Equipotel. Foto: Hares Pascoal/ SPTuris.

São Paulo, 17 de setembro de 2015 – “Meios de hospedagem em São Paulo: desempenho e tendências” foi o tema da palestra ministrada ontem (dia 16) pelo coordenador do Observatório de Turismo e Eventos, núcleo de pesquisas e inteligência de mercado da São Paulo Turismo (SPTuris, empresa municipal de turismo e eventos), Fábio Montanheiro, na 53ª edição da Equipotel, principal feira no setor de hospitalidade, alimentação e serviços da América Latina.

No espaço “Ilha do Conhecimento”, Montanheiro mostrou estimativas de que a ocupação hoteleira na cidade de São Paulo deve se manter em 60% até 2020. “Estamos em um momento de estabilização. No ano passado registramos um leve aumento devido a Copa do Mundo, mas agora os índices estão voltando ao patamar normal. Embora haja retração da economia do país e crise mundial, São Paulo vai se sair bem”, explica o coordenador.

O Observatório utiliza os meios de hospedagem como objeto de estudo há dez anos e agora vê surgindo no mercado brasileiro uma tendência que começou no exterior. “O hotel não é mais o único meio de hospedagem para quem deseja se hospedar em São Paulo. Os meios alternativos como hostels e aluguéis temporários estão ganhando mercado por conta do valor mais acessível, em especial no momento por qual o mundo passa”, afirma.

Durante a palestra, Montanheiro também apresentou tendências de consumo na hotelaria e algumas dicas de ações estratégicas para que o setor hoteleiro mantenha as taxas de ocupação ou as aumente de forma planejada.

Para saber mais sobre o Observatório e as pesquisas que realiza acesse observatoriodoturismo.com.